

Prezado, Reitor.

Primeiramente, já esgotei todas as esferas da resolução amigável que podia. Essa situação já está passando de todos os limites. A total falta de empenho e esforço como venho sendo tratado, é repugnante e prejudica a relação Empresa/Cliente.

De início, no dia 01/07/2023 solicitei a migração da Especialização em Dir.Processual Civil para a turma de Previdenciário, uma vez que seria mais vantajoso para a minha atuação profissional. Acontece que, desde então, tenho sido transferido de setor em setor, com mínimas informações e morosidade no processo.

No dia 05/07/2023 recebi, sem muitas informações, o contrato referente a nova matrícula em Direito Previdenciário. Entrei em contato com a Central de Atendimento e fui informado que não poderiam me dar muitas informações, pois nada constava no sistema.

Em meus incontáveis contatos com a Central de atendimento para buscar esclarecimentos, fui informado que Não precisaria efetuar novamente o pagamento da taxa de matrícula, pois tinha pago essa taxa referente a matrícula da Pós em Direito Processual Civil, recentemente, quando ingressei na instituição (Print da conversa em anexo).

Hoje, com o auxílio do Prof. Augusto, recebi um retorno do financeiro, entretanto, me cobrando valores que não condizem com a realidade. Estão me cobrando 296,50 referente a parcela do mês, quando minha mensalidade, na verdade, é no valor de 197. Inclusive, na sexta (07/07/2023) eu recebi do setor financeiro um boleto com o real valor, o qual só não paguei ainda, pois estava aguardando as informações referentes à migração de turma. Também fui informado que só poderia ingressar na turma de previdenciário, mediante taxa de matrícula.

Sinceramente, toda essa situação tem causado um desconforto que não imaginei passar novamente, uma vez que ano passado tentei ingressar na instituição e passei um ano inteiro recebendo, em loop, a informação que as aulas iniciariam no mês seguinte. O mês nunca chegou.

Hoje, Luiz Gustavo, do financeiro, informou que minha informação é inequívoca e que eu devo pagar uma nova taxa de matrícula. Importante lembrar que o setor dele já tinha me tranquilizado, no sentido que eu estaria isento.

Eu tenho print de todas as informações: boleto de sexta com o valor de 197 (real valor da minha mensalidade), da mensagem da Setor Financeiro informando que eu estaria isento do pagamento de uma nova taxa de matrícula e de toda a minha luta para resolver algo tão simples desde o dia 01/07.

Sinceramente, para o momento, minha única vontade é romper totalmente com a instituição e não continuar mais na Pós.

Conto com a gentileza para que possamos resolver tudo.